

GIC fecha acordo estratégico com a Iberdrola para expansão de redes de transmissão no Brasil por 456 milhões de euros

- *Tanto a ANEEL quanto o CADE aprovaram a operação, que permitirá à companhia elétrica impulsionar seus negócios no país.*
- *A empresa e o fundo soberano de Cingapura se unem para realizar futuros investimentos nas redes elétricas brasileiras.*

A Iberdrola e o GIC, fundo soberano de Cingapura e um dos principais investidores institucionais do mundo, fecharam um acordo estratégico para o desenvolvimento de redes de transmissão no Brasil por 2,4 bilhões de reais (456 milhões de euros).

A operação, que foi anunciada no final de abril, já foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Ambas as empresas investirão conjuntamente em ativos operacionais de transmissão (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso), que totalizam 1.865 quilômetros de linhas de transmissão, com um prazo médio de concessão de 25 anos. A Iberdrola, por meio de sua subsidiária no Brasil, a Neoenergia, terá uma participação de 50% na empresa, avaliada em 1,2 bilhão de reais (228 milhões de euros).

Além disso, a Iberdrola e o GIC assinaram um contrato de desenvolvimento para a participação conjunta nos próximos leilões de ativos de transmissão no Brasil. Após o fechamento da transação, a Neoenergia deixará de consolidar a dívida dos ativos operacionais, considerados no âmbito da operação.

O GIC é uma empresa líder em investimentos globais, criada em 1981 para garantir o futuro financeiro de Cingapura. Como gerente das reservas cambiais de Cingapura, o GIC adota uma abordagem de investimento disciplinada e de longo prazo e tem o compromisso de investir em soluções essenciais para acelerar a transição energética.

Esta transação faz parte do programa de rotação de ativos não essenciais, que já foi 100% concluído para apoiar o plano de investimento recorde da Iberdrola de 47 bilhões de euros.